

GDF propõe 60% do Plano Bresser

O Governo do Distrito Federal (GDF) está disposto a adiantar aos professores, com recursos próprios, enquanto aguarda repasses federais, 60% do valor da dívida trabalhista relativa ao Plano Bresser.

Enquanto tramita na Justiça uma ação rescisória movida pela Fundação Educacional do DF, os primeiros R\$ 40 milhões da dívida poderão ser pagos em até oito parcelas.

Essa foi uma das propostas apresentadas na segunda-feira pelo governo ao Sindicato dos Professores (Sinpro). Nova reunião está marcada para hoje às 9h.

A principal reivindicação dos professores, no entanto, ainda não repercutiu no governo: o reajuste salarial de 130,08%.

Índice — “Já aplicamos o índice de 22,07% repassado pelo governo federal em janeiro. Reconhecemos a defasagem salarial mas não temos recursos para cobri-la”, disse o secretário de Administração, Antônio Carlos Andrade.

O governo garante o pagamento do tíquete-alimentação somente nos meses de maio e junho. Os atrasados e os seguintes dependerão de repasses federais.

Outra reivindicação dos professores que aguarda decisão federal é a revisão do Plano de Carreira, que significaria um acréscimo de cerca de 30% na folha de pagamento da categoria.

“Estamos oferecendo aos professores o máximo que podemos oferecer”, disse ontem o negociador do governo para assuntos trabalhistas, Edmundo Baptista. “Eles certamente compreenderão isso e não farão greve”.